



Eternit

Receita líquida consolidada atinge R\$ 203,7 milhões no 2T16

São Paulo, 11 de agosto de 2016 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 76 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2016 (2T16). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2015 (2T15), exceto quando especificado ao contrário.

2T16

Cotação (29/07/16) ETER3

R\$/ação	1,68
US\$/ação	0,52

Base Acionária (29/07/16)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	74,38%

Valor de Mercado - (29/07/16)

R\$ 300,7 milhões
US\$ 92,8 milhões

Remuneração ao Acionista (2016)

R\$ 0,044 por ação
Dividend yield: 2,2%

Indicadores - (Jun/16)

VPA (R\$/ação)	2,79
Cot./VPA	0,54
P/L	N/A

Teleconferência/Webcast

12 de agosto de 2016

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova Iorque) e 15h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Participantes em outros países:

+1 412 317-6029

Senha: **Eternit**

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

O setor de materiais de construção encerrou o segundo trimestre de 2016 com baixo desempenho, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Apesar de ser um período sazonalmente de menores demandas para a Companhia, além da retração do segmento, a Eternit apresentou resultado negativo, porém superior ao do seu setor.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T16 foi de 47,6 mil toneladas, redução de 28,7% na comparação com o 2T15, em função da redução dos níveis de estoques dos clientes da mineradora e do setor de materiais de construção, além da competitividade das telhas de aço no continente asiático e da forte concorrência no mercado externo. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 181,0 mil toneladas, 3,0% inferiores ao 2T15, enquanto as telhas de concreto retraíram 9,0% em função, principalmente, da desaceleração do setor, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.

A receita líquida consolidada somou R\$ 203,7 milhões no 2T16, 13,8% inferior ao 2T15, decorrente da redução dos volumes vendidos e do preço em dólar nas exportações do crisotila, compensados parcialmente pela apreciação de 14,1% do dólar frente ao real.

O EBITDA ajustado no 2T16 atingiu R\$ 10,6 milhões, redução de 75,6% em função da retração das margens operacionais decorrente da comercialização de um mix com menor valor agregado, menores volumes de vendas e baixa utilização da capacidade operacional, além do aumento pontual nas despesas operacionais devido ao pagamento das custas processuais para o ingresso do recurso ordinário nos autos das Ações Cíveis Públicas ajuizadas em São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho e ABREA, apesar dos esforços empreendidos pela Companhia na redução das despesas operacionais.

Face aos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de um maior resultado financeiro líquido negativo, decorrente dos efeitos da variação cambial líquida sobre as operações em moeda estrangeira do Grupo, dos maiores juros decorrentes do endividamento e da redução dos rendimentos das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa, o prejuízo líquido foi de R\$ 9,0 milhões no 2T16.

O CAPEX no 2T16 somou R\$ 3,9 milhões, redução de 69,7% quando comparado ao mesmo período de 2015, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Principais Indicadores						
Consolidado - R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita bruta	259.154	296.053	(12,5)	544.763	617.600	(11,8)
Receita líquida	203.708	236.422	(13,8)	432.630	489.141	(11,6)
Lucro bruto	63.210	93.388	(32,3)	143.256	187.346	(23,5)
Margem bruta	31%	40%	- 9 p.p.	33%	38%	- 5 p.p.
Prejuízo/Lucro operacional (EBIT) ¹	(5.073)	27.901	-	16.930	61.335	(72,4)
Prejuízo/lucro líquido	(9.006)	16.788	-	(737)	36.944	-
Margem líquida	-4%	7%	- 11 p.p.	0%	8%	- 8 p.p.
Prejuízo/lucro líquido por ação - R\$	(0,050)	0,094	-	(0,004)	0,206	-
CAPEX	3.892	12.830	(69,7)	7.537	26.968	(72,1)
EBITDA ²	4.685	37.620	(87,5)	36.555	80.678	(54,7)
Margem EBITDA	2%	16%	- 14 p.p.	8%	16%	- 8 p.p.
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	10.586	43.311	(75,6)	48.685	92.890	(47,6)
Margem EBITDA ajustada	5%	18%	- 13 p.p.	11%	19%	- 8 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



Conjuntura e Mercado

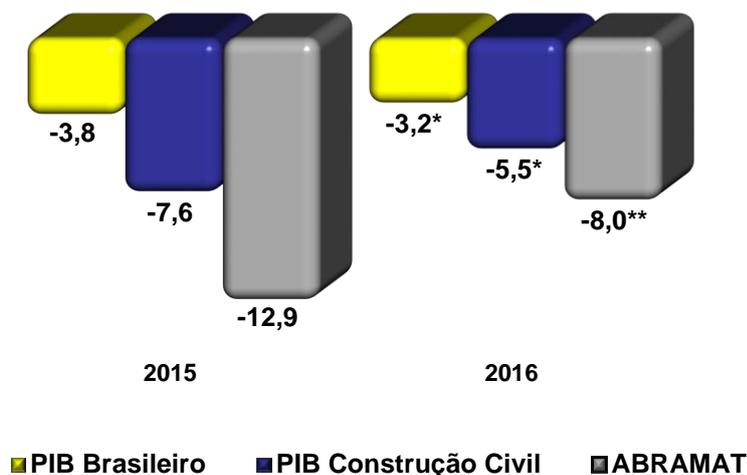
Sobre o âmbito nacional no ano de 2016, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que a atividade econômica segue em trajetória de retração, comportamento evidenciado pelo recuo do PIB no primeiro trimestre de 2016, acompanhado de redução dos gastos com investimentos pelas empresas e famílias, este último sensibilizado principalmente pelo aumento das taxas de desemprego e maior rigidez no mercado de crédito. O Copom também destaca que, a medida que a confiança das empresas e famílias se fortaleça, o ritmo de atividade tende a se recuperar, e que, no médio prazo, mudanças importantes devem ocorrer na composição da demanda e da oferta agregada, o consumo tende a crescer em ritmo moderado e os investimentos tendem a ganhar impulso.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2016 é -3,2% e para o PIB da construção civil é -5,5%, em comparação com o ano de 2015, segundo relatório FOCUS de 05/08/2016 e relatório de Inflação de junho de 2016 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

Conforme a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção durante o primeiro semestre de 2016 apresentou redução de 14,3% em relação ao mesmo período de 2015, abaixo da última previsão de -8,0% para o ano de 2016, principalmente devido aos fatores desemprego, menor renda das famílias, crédito mais difícil e mais caro e a falta de confiança dos empresários para investir.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit^[1] foi de -13,3% no primeiro semestre de 2016, sendo superior ao do seu setor (-14,3%), apesar do segundo trimestre do ano ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia além da retração do segmento comentada acima. Importante ressaltar que no primeiro semestre de 2016, a Companhia operou em linha com a demanda do mercado, tanto na mineração do crisotila como na linha de produtos acabados, produção de fibrocimento e telhas de concreto.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT (%)



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

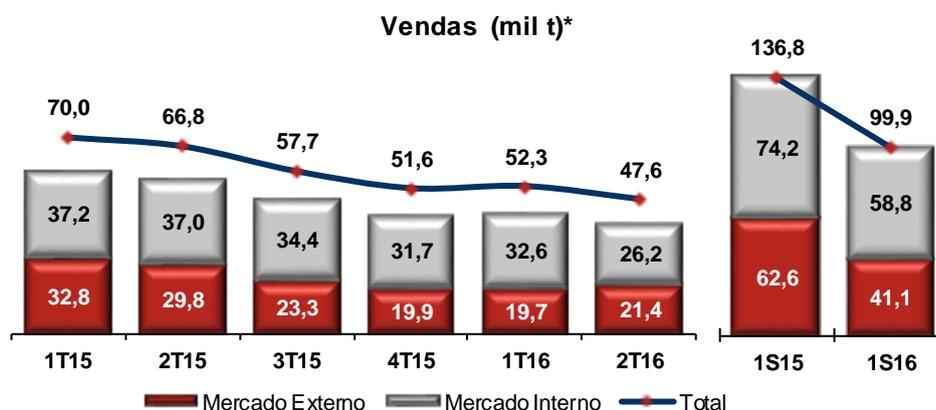
[1] O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a junho de 2016 vs. o mesmo período acumulado de 2015, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 2T16, as vendas do mineral crisotila atingiram 47,6 mil toneladas, 28,7% menores quando comparadas ao 2T15. No mesmo período analisado, o volume vendido no mercado interno apresentou redução de 29,1%, em função da redução dos níveis de estoques dos clientes da mineradora além da retração do setor de materiais de construção. Já o mercado externo retraiu 28,2%, devido, principalmente, à forte concorrência das mineradoras da Rússia e Cazaquistão e ao aumento da participação das telhas de aço no mercado de coberturas do continente asiático.

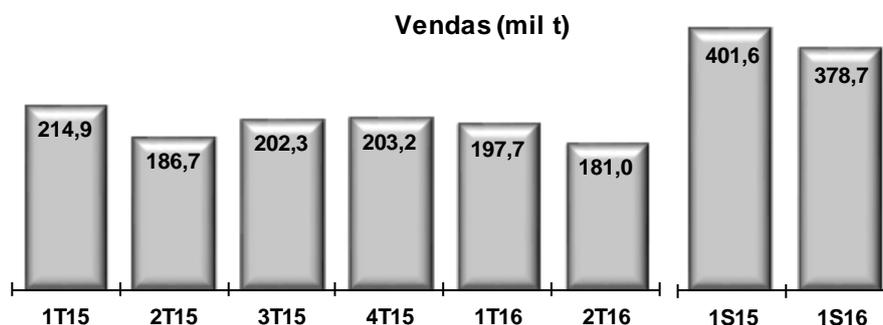


(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 45,2% do volume vendido para o mercado interno no 2T16.

Nos primeiros seis meses de 2016 as vendas totalizaram 99,9 mil toneladas, inferiores em 26,9% frente ao 1S15, face aos aspectos comentados anteriormente.

Fibrocimento

As vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foram de 181,0 mil toneladas no 2T16, 3,0% inferiores ao 2T15, em função de fatores como desemprego, menor distribuição de renda, crédito mais difícil e mais caro para as famílias, afetando o mercado varejista de materiais de construção.



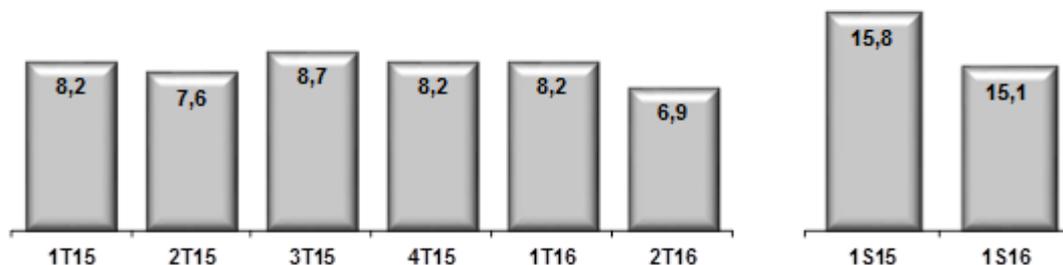
No primeiro semestre de 2016 as vendas atingiram 378,7 mil toneladas, retração de 5,7% em relação ao 1S15, devido aos aspectos mencionados acima.

Telhas de Concreto

No segundo trimestre de 2016, as vendas de telhas de concreto totalizaram 6,9 milhões de peças, 9,0% menores frente ao 2T15, decorrentes da falta de confiança e/ou postergação das obras pelos consumidores, principalmente os de média e alta renda.



Vendas (milhões de peças)

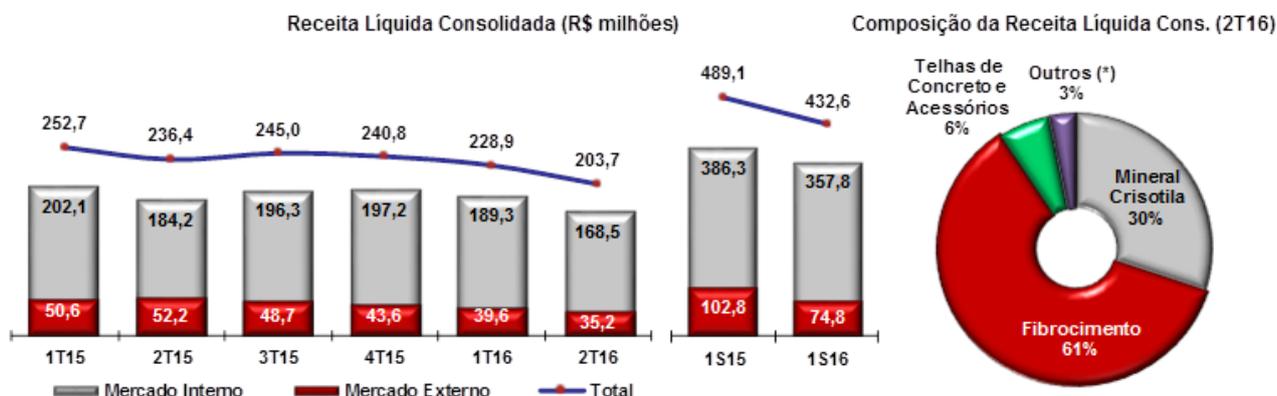


No 1S16 o volume vendido foi de 15,1 milhões de peças, inferior em 4,2% quando comparado ao mesmo período de 2015, conforme comentado anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 2T16 atingiu R\$ 203,7 milhões, 13,8% inferior ao 2T15. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 168,5 milhões, redução de 8,5%, consequência de menores volumes de vendas além da comercialização de um mix com menor valor agregado. Nas exportações, a receita líquida apresentou redução de 32,6% em comparação ao 2T15, totalizando R\$ 35,2 milhões, decorrente do menor volume de vendas e redução do preço em dólar para fazer frente a forte concorrência do mineral crisotila, compensado parcialmente pela apreciação de 14,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 2T16 e 2T15, o desempenho dos principais segmentos apresentou redução de 30,6% no mineral crisotila, 3,3% no fibrocimento e 12,7% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 61,5 milhões, R\$ 123,4 milhões e R\$ 12,5 milhões, respectivamente.



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

No primeiro semestre de 2016, a receita líquida atingiu R\$ 432,6 milhões, 11,6% inferior ao mesmo período de 2015. As exportações somaram R\$ 74,8 milhões, redução de 27,2% em relação ao 1S15, e as vendas no mercado interno totalizaram R\$ 357,8 milhões, retração de 7,4%, pelos motivos citados anteriormente.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 140,5 milhões no 2T16, 1,8% menor em relação ao 2T15, devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, pressões de custo decorrentes da inflação e de uma menor utilização da capacidade instalada. Como consequência a margem bruta foi de 31% no trimestre, uma retração de 9 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

As principais variações nos segmentos de atuação, além das proporcionadas em função dos menores volumes de vendas foram:

Eternit

Mineração do crisotila: redução de 7,2%, em função do ajuste de utilização de capacidade para equilibrar os níveis de estoques e redução nos custos de mão de obra direta e materiais.

Fibrocimento: praticamente estável apesar dos aumentos nos preços de matérias-primas e energia elétrica.

Telhas de concreto: inferior em 1,7%, decorrente, principalmente, da redução nos custos de matéria-prima e mão de obra direta.

Composição dos Custos (2T16)



*Matérias-primas: cimento (39%), mineral crisotila (40%) e outros (21%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

No segundo semestre de 2016, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 289,4 milhões, 4,1% inferior ao valor registrado em 2015, em linha com os aspectos mencionados acima. Como consequência a margem bruta retraiu 5 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 33%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 2T16 apresentaram aumento de 4,3% em comparação ao 2T15, em função das principais variações para:

Despesas com vendas: retração de 9,7% decorrente dos menores volumes vendidos de mineral crisotila, neutralizando os maiores gastos com as campanhas de marketing.

Despesas gerais e administrativas: inferior em 20,9% devido à menor provisão para participação nos resultados e menores gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila.

Outras (despesas) receitas operacionais: variação decorrente de maiores despesas com provisão para benefícios pós-emprego e do pagamento das custas processuais para o ingresso de recurso ordinário nos autos das Ações Cíveis Públicas ajuizadas em São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho e ABREA.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas com vendas	(27.372)	(30.323)	(9,7)	(53.950)	(57.954)	(6,9)
Despesas gerais e administrativas	(23.549)	(29.784)	(20,9)	(50.384)	(57.109)	(11,8)
Outras (despesas) receitas operacionais	(11.461)	311	-	(9.863)	1.264	-
Total das despesas operacionais	(62.382)	(59.796)	4,3	(114.197)	(113.799)	0,3
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	<i>31%</i>	<i>25%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>26%</i>	<i>23%</i>	<i>3 p.p.</i>

As despesas operacionais totais do 1S16 totalizaram R\$ 114,2 milhões, praticamente estáveis frente ao 1S15, em linha com os aspectos comentados acima, além da redução de mão de obra decorrente da implantação do sistema SAP e da reestruturação na área administrativa na controlada Tégula em despesas gerais e administrativas.



Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 2T16 o resultado foi negativo em R\$ 5,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 5,7 milhões apresentado no 2T15.

Nos primeiros seis meses de 2016, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 12,1 milhões contra um resultado negativo de R\$ 12,2 milhões no mesmo período no ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido

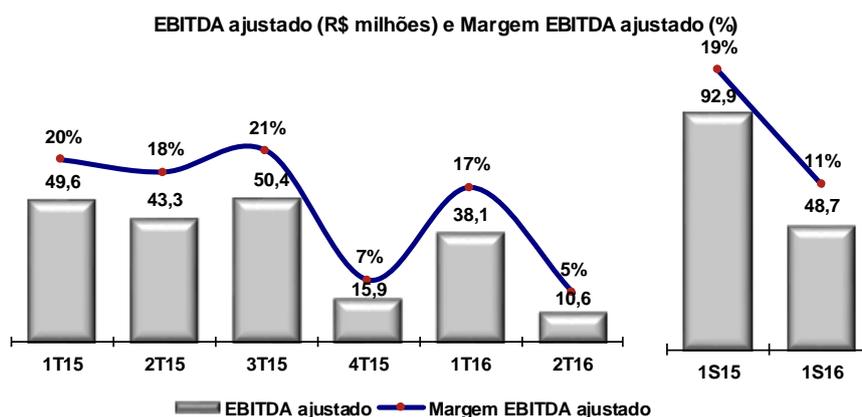
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,1 milhões no segundo trimestre de 2016, enquanto o resultado do 2T15 foi negativo em R\$ 1,5 milhão, decorrente dos efeitos da variação cambial líquida sobre as operações em moeda estrangeira do Grupo, dos maiores juros decorrentes do endividamento e da redução dos rendimentos das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas financeiras	(17.985)	(21.314)	(15,6)	(47.384)	(43.599)	8,7
Receitas financeiras	13.930	19.807	(29,7)	37.563	40.475	(7,2)
Resultado financeiro líquido	(4.055)	(1.507)	169,1	(9.821)	(3.124)	214,4

No 1S16, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,8 milhões contra um resultado negativo em R\$ 3,1 milhões de 2015, conforme comentado acima.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 2T16 atingiu R\$ 10,6 milhões, declínio de 75,6% quando comparado ao 2T15, em função da retração das margens operacionais decorrentes da comercialização de um mix com menor valor agregado, da retração dos volumes de vendas e baixa utilização da capacidade operacional, além dos aspectos comentados nas despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustado reduziu 13 pontos percentuais quando comparada ao 2T15 e encerrou o 2T16 em 5%.



No primeiro semestre de 2016, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 48,7 milhões, redução de 47,6% com margem de 11%, declínio de 8 pontos percentuais em relação ao 1S15, em função dos aspectos comentados acima.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Prejuízo/lucro líquido	(9.006)	16.788	-	(737)	36.944	-
Imposto de renda e contribuição social	(122)	9.606	-	7.845	21.267	(63,1)
Resultado financeiro líquido	4.055	1.507	169,1	9.821	3.124	214,4
Depreciação e amortização	9.758	9.719	0,4	19.626	19.343	1,5
EBITDA¹	4.685	37.620	(87,5)	36.555	80.678	(54,7)
Resultado da equivalência patrimonial	5.901	5.691	3,7	12.130	12.212	(0,7)
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	10.586	43.311	(75,6)	48.685	92.890	(47,6)

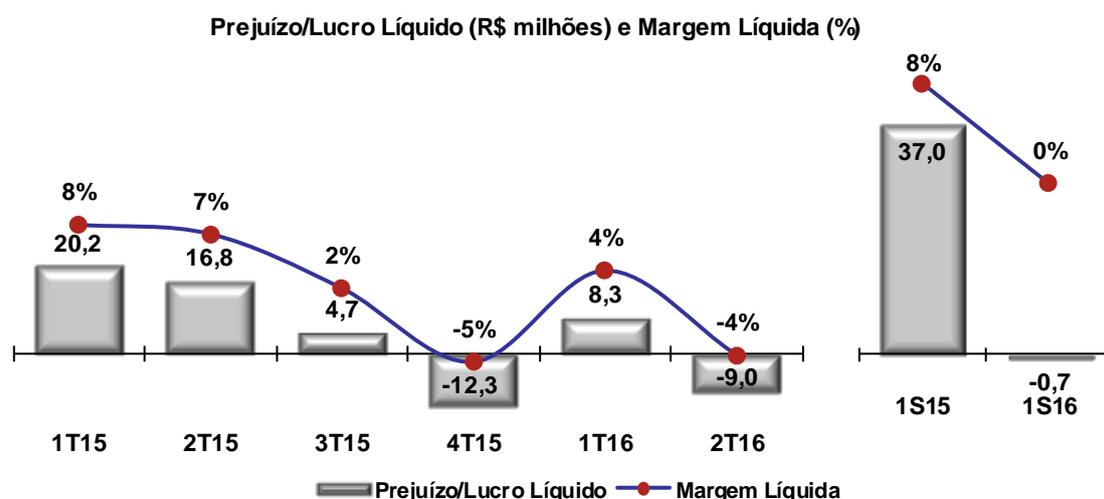


¹ Com o início das operações da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint venture* e seus dados não serem consolidados.

Prejuízo/Lucro Líquido

No 2T16, a Eternit registrou prejuízo líquido de R\$ 9,0 milhões, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de um maior resultado financeiro líquido negativo. A margem líquida retraiu 11 pontos percentuais e encerrou o período em -4%.



No 1S16, o prejuízo líquido atingiu R\$ 0,7 milhão e margem líquida de 0% contra um lucro líquido de R\$ 37,0 milhões e margem líquida de 8% no 1S15.

Endividamento

A Companhia encerrou o 2T16 com uma dívida líquida de R\$ 140,3 milhões, o que equivale a 1,22x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. No período, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 146,2 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito à Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

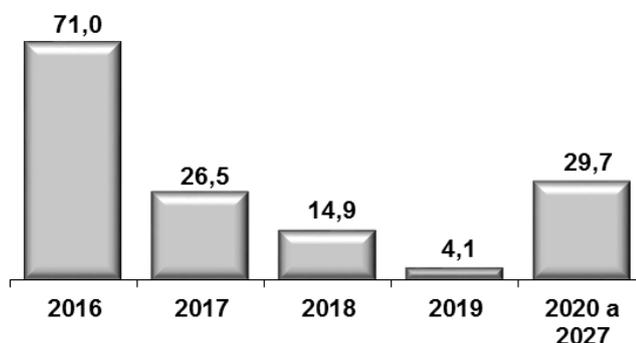
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 5,9 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 99,6% da variação do CDI.

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Dívida bruta - curto prazo	9.383	6.327	80.703	90.307
Dívida bruta - longo prazo	9.616	16.294	65.530	76.954
Caixa e equivalentes de caixa	(1.049)	(2.850)	(2.950)	(5.578)
Aplicações financeiras de curto prazo	(6)	(3.114)	(2.948)	(16.734)
Dívida líquida	17.944	16.657	140.335	144.949
EBITDA (últimos 12 meses)	9.919	46.452	87.420	131.544
Dívida líquida / EBITDA x	1,81	0,36	1,61	1,10
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses)	(9.581)	1.336	114.999	159.205
Dívida líquida / EBITDA ajustado x	(1,87)	12,46	1,22	0,91
Dívida líquida / PL	3,5%	3,3%	28,1%	29,0%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



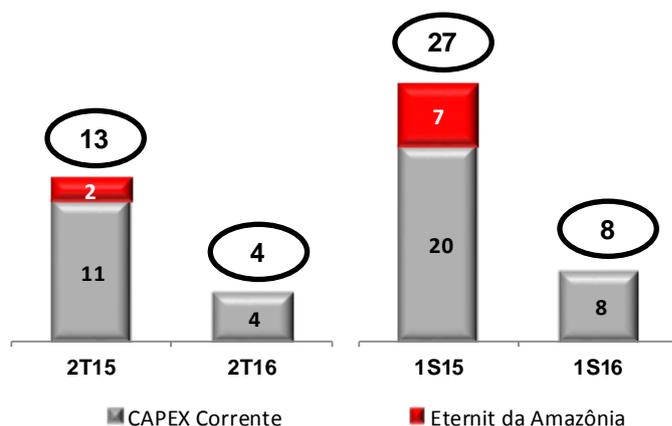
A dívida em moeda estrangeira, no 2T16, estava 88% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

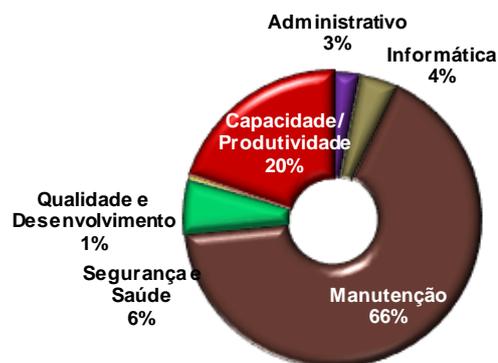
Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, o CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T16 foi de R\$ 3,9 milhões, redução de 69,7% quando comparado ao mesmo período de 2015. Os recursos foram destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No primeiro semestre de 2016, os investimentos somaram R\$ 7,5 milhões, redução de 72,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)



Distribuição de CAPEX (2T16)



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

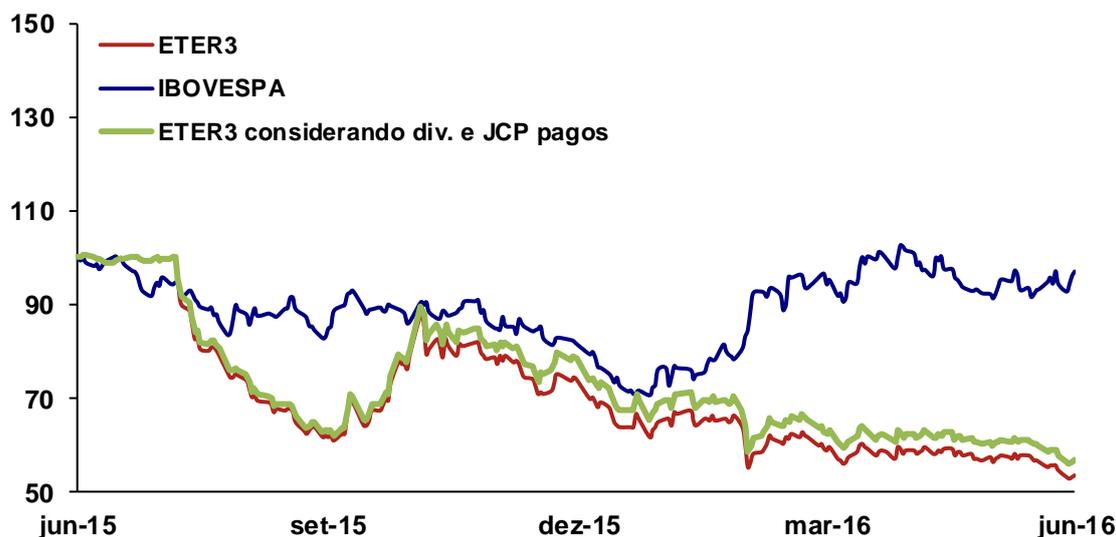
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2016 por 71,3% de pessoas físicas, 7,7% de investidores estrangeiros e 21,0% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em junho de 2016, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 37,6% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 1,0% das ações.



A cotação de R\$ 1,51 das ações da Eternit em junho de 2016 resultou em uma desvalorização de 46,5% quando comparada a junho de 2015. No mesmo período, o IBOVESPA fechou em 51.526 pontos, uma desvalorização de 2,9%. Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 270,3 milhões.

Mercado de Capitais					
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	2,82	1,74	2,09	1,66	1,51
Volume Médio Diário (Qtde)	217.902	169.306	217.792	237.653	168.357
Volume Médio Diário (R\$)	655.679	381.526	442.848	410.543	272.972
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-38,3	20,1	-20,6	-9,0
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-55,8	-35,7	-44,3	-46,5
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-15,1	-3,8	15,5	2,9
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-16,7	-13,3	-2,1	-2,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	504,8	311,5	374,1	297,1	270,3

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100) Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2016 o *dividend yield*¹ é de 2,2% e os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio foram de R\$ 7,9 milhões, R\$ 0,044 por ação.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: é o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.



Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2015 - 2016)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090
04/11/15	RCA	17/11/15	7.873	0,0440
Total			52.608	0,2940
Cotação Inicial			-	3,25
Dividend Yield			-	9,0%
2016				
16/12/15 (*)	RCA	13/04/16	7.873	0,0440
Total			7.873	0,0440
Cotação Inicial			-	1,97
Dividend Yield			-	2,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Questão jurídica do mineral crisotila

Ação Civil Pública ajuizada perante a Vara do Trabalho de São Paulo

Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também em trâmite na Vara do Trabalho de São Paulo, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Os procedimentos contábeis (CPC 25,39) preveem que a mensuração de provisão que envolve uma variada quantidade de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

A Eternit tomará todas as medidas legais cabíveis para reverter a decisão de 1ª instância, já tendo apresentado Recurso ao Tribunal.

Reconhecimentos

As diversas premiações demonstram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo os prêmios conquistados durante o segundo trimestre de 2016:

Melhores Empresas para Trabalhar 2016 - América Latina – a mineradora SAMA obteve a quarta colocação na categoria “empresas com mais de 500 funcionários” no prêmio promovido pelo Instituto Great Place to Work, sendo a única mineradora no ranking internacional em 2016 nesta categoria, além de obter a cada ano melhores colocações desde 2013.

Melhores Empresas para Trabalhar GPTW Centro-Oeste 2016 - a SAMA e a Precon Goiás foram eleitas pelo Instituto Great Place To Work (GPTW) e jornal O Popular entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, com destaque para a mineradora que obteve o primeiro lugar pelo terceiro ano consecutivo no ranking.



A SAMA também foi premiada em quatro categorias pela Revista Gestão RH, sendo: **“25 Empresas mais Admiradas pelos RHs”**, **“10 RH's mais admirados do Brasil 2016”**, **“RH's mais admirados do Brasil 2016”** e **“Destaque Estadual”**.

Perspectivas

Com o cenário econômico de incertezas e consequente queda nos investimentos e no consumo privado, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2016, em comparação com o ano de 2015, é de -3,2%, segundo relatório FOCUS de 05/08/2016, e o PIB da construção civil de -5,5%, conforme relatório de Inflação de junho de 2016 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) aponta para uma retração no faturamento real de 8,0% para o ano de 2016 frente a 2015, diante das perspectivas negativas para a construção civil, cuja atividade continua em baixa, prejudicando diretamente a demanda por materiais de base. Mesmo em um cenário ainda fraco, segundo a ABRAMAT, caso haja redução na inflação e estabilização no nível de desemprego pode haver uma melhora nas vendas no varejo.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil e consequentemente do crescimento da economia brasileira, considerando importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o fibrocimento, a Eternit está usando da força da marca e da sua rede com mais de 15 mil revendas para minimizar os efeitos da crise e operar as suas fábricas com uma utilização maximizada de sua capacidade, principalmente no segundo semestre, que historicamente é de maiores demandas. Nos segmentos da mineração do crisotila e telhas de concreto, a ocupação de capacidade acompanha a demanda do mercado. Os esforços continuarão centrados na redução de custos e despesas de operação, na otimização da logística de distribuição e no aumento da competitividade necessários para o enfrentamento de concorrência acirrada em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) realizou a produção e a comercialização dos primeiros lotes industriais experimentais de fios de polipropileno para os testes de aplicação em escala industrial no fibrocimento. Já a unidade de louças (CE), tem disponibilizado um portfólio mais diversificado com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Companhia, independente dos desafios citados, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua. A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.



Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2016.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 12 de agosto de 2016

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/2t16.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 412 317-6029** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **12/08/2016** até o dia **18/08/2016**

Telefone: **+55 (11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **7259333#**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881
Paula Dell'Agnolo Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3872
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	



ETERNIT S.A.				
Balço Patrimonial				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Circulante	223.050	233.315	389.204	412.320
Caixa e equivalentes de caixa	1.049	2.850	2.950	5.578
Aplicaçoes financeiras	6	3.114	2.948	16.734
Contas a receber	79.901	73.337	159.924	172.342
Partes relacionadas	11.922	30.447	4.361	2.818
Estoques	116.346	108.428	190.031	184.383
Impostos a recuperar	7.617	7.638	14.574	15.083
Outros ativos circulantes	6.209	7.501	12.463	15.382
Ativo mantido para a venda	-	-	1.953	-
Ativo mantido para a venda	-	-	1.953	-
Não circulante	494.879	493.500	507.239	520.874
Partes relacionadas	18.819	9.711	8.142	-
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	35.698	34.264	65.783	63.823
Impostos a recuperar	24.144	24.081	24.692	24.765
Depositos judiciais	14.990	11.576	22.721	19.003
Investimentos	241.483	251.659	12.652	24.782
Imobilizado	152.757	154.920	340.684	354.047
Intangível	6.405	6.950	30.548	31.647
Outros ativos não circulantes	583	339	2.017	2.807
Total do ativo	717.929	726.815	896.443	933.194

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Circulante	80.911	84.283	183.662	205.820
Fornecedores	25.176	23.922	40.089	41.420
Partes relacionadas	11.600	12.256	-	-
Empréstimos e financiamentos	9.383	6.327	80.703	90.307
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	10.169	10.697	17.750	19.867
Obrigaçoes com pessoal	15.738	14.858	28.044	27.722
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	542	7.534	542	7.534
Provisão para benefcios pós emprego	2.754	2.749	4.894	4.890
Outros passivos circulantes	5.549	5.940	11.640	14.080
Não circulante	137.573	142.434	213.319	227.258
Empréstimos e financiamentos	9.616	16.294	65.530	76.954
Partes relacionadas	47.332	40.728	-	-
Provisão para benefcios pós emprego	32.727	31.839	45.154	44.437
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	46.198	47.096	84.853	84.281
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	1.700	6.477	5.354	8.969
Provisão para desmobilizaço da mina	-	-	12.428	12.617
Patrimônio líquido	499.445	500.098	499.462	500.116
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Açoes em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros resultados abrangentes	(9.177)	(9.177)	(9.177)	(9.177)
Prejuízos acumulados	(736)	-	(736)	-
Reservas de lucros	155.821	155.738	155.821	155.738
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários	499.445	500.098	499.445	500.098
Participaço de acionistas minoritários	-	-	17	18
Passivo e patrimônio líquido	717.929	726.815	896.443	933.194


ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita bruta de vendas	155.400	158.928	(2,2)	325.463	337.448	(3,6)
Deduções da receita bruta	(39.004)	(39.521)	(1,3)	(77.637)	(86.115)	(9,8)
Receita operacional líquida	116.396	119.408	(2,5)	247.826	251.333	(1,4)
Custo dos produtos vendidos	(93.385)	(91.071)	2,5	(193.057)	(190.318)	1,4
Lucro bruto	23.011	28.337	(18,8)	54.769	61.015	(10,2)
<i>Margem bruta</i>	20%	24%		22%	24%	
Receitas (despesas) operacionais	(32.665)	(29.958)	9,0	(61.535)	(56.120)	9,6
Despesas com vendas	(15.634)	(14.113)	10,8	(30.049)	(28.360)	6,0
Gerais e administrativas	(10.676)	(14.689)	(27,3)	(23.398)	(27.230)	(14,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6.355)	(1.155)	450,2	(8.088)	(530)	1.425,7
Prejuízo/lucro operacional antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(9.654)	(1.621)	495,5	(6.766)	4.894	-
<i>Margem EBIT</i>	-8%	-1%		-3%	2%	
Resultado da equivalência patrimonial	(729)	17.167	-	6.817	32.433	(79,0)
Prejuízo/Lucro operacional antes do resultado financeiro	(10.383)	15.546	-	51	37.327	(99,9)
Resultado financeiro líquido	(1.527)	(1.469)	4,0	(2.221)	(3.153)	(29,6)
Despesas financeiras	(4.952)	(4.537)	9,1	(18.486)	(8.696)	112,6
Receitas financeiras	3.425	3.068	11,6	16.265	5.543	193,4
Prejuízo/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.910)	14.078	-	(2.170)	34.175	-
Corrente	1.743	-	-	-	-	-
Diferido	1.161	2.710	(57,2)	1.434	2.769	(48,2)
Prejuízo/lucro líquido	(9.006)	16.788	-	(736)	36.944	-
<i>Margem líquida</i>	-8%	14%		0%	15%	
Prejuízo/lucro líquido por ação - R\$	(0,050)	0,094	-	(0,004)	0,206	-
EBITDA	(6.694)	18.829	-	7.381	43.914	(83,2)
<i>Margem EBITDA</i>	-6%	16%		3%	17%	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita bruta de vendas	259.154	296.053	(12,5)	544.763	617.600	(11,8)
Deduções da receita bruta	(55.446)	(59.630)	(7,0)	(112.133)	(128.459)	(12,7)
Receita operacional líquida	203.708	236.422	(13,8)	432.630	489.141	(11,6)
Custo dos produtos vendidos	(140.498)	(143.034)	(1,8)	(289.374)	(301.795)	(4,1)
Lucro bruto	63.210	93.388	(32,3)	143.256	187.346	(23,5)
<i>Margem bruta</i>	31%	40%		33%	38%	
Receitas (despesas) operacionais	(62.382)	(59.796)	4,3	(114.197)	(113.799)	0,3
Despesas com vendas	(27.372)	(30.323)	(9,7)	(53.950)	(57.954)	(6,9)
Gerais e administrativas	(23.549)	(29.784)	(20,9)	(50.384)	(57.109)	(11,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(11.461)	311	-	(9.863)	1.264	-
Prejuízo/lucro operacional antes da equivalência patrimonial (EBIT)	828	33.592	(97,5)	29.059	73.547	(60,5)
<i>Margem EBIT</i>	0%	14%		7%	15%	
Resultado da equivalência patrimonial	(5.901)	(5.691)	3,7	(12.130)	(12.212)	(0,7)
Prejuízo/lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT*)	(5.073)	27.901	-	16.930	61.335	(72,4)
Resultado financeiro líquido	(4.055)	(1.507)	169,1	(9.821)	(3.124)	214,4
Despesas financeiras	(17.985)	(21.314)	(15,6)	(47.384)	(43.599)	8,7
Receitas financeiras	13.930	19.807	(29,7)	37.563	40.475	(7,2)
Prejuízo/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.128)	26.394	-	7.108	58.211	(87,8)
Corrente	(624)	(13.203)	(95,3)	(9.806)	(27.154)	(63,9)
Diferido	746	3.597	(79,3)	1.961	5.887	(66,7)
Prejuízo/lucro líquido	(9.006)	16.788	-	(737)	36.944	-
<i>Margem líquida</i>	-4%	7%		0%	8%	
Prejuízo/lucro líquido por ação - R\$	(0,050)	0,094	-	(0,004)	0,206	-
EBITDA	4.685	37.620	(87,5)	36.555	80.678	(54,7)
<i>Margem EBITDA</i>	2%	16%		8%	16%	
EBITDA ajustado	10.586	43.311	(75,6)	48.685	92.890	(47,6)
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	5%	18%		11%	19%	

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da *joint-venture* Companhia Sulamerica de Cerâmica



ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Fluxos de caixa atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-2.170	34.175	7.108	58.211
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(6.817)	(32.433)	12.130	12.212
Depreciação e amortização	7.329	6.586	19.626	19.343
Resultado na baixa de ativos permanentes	(126)	(98)	(3.206)	(117)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	798	764	1.448	1.305
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	1.180	(439)	2.869	1.269
Provisão para perdas diversas	317	244	(483)	1.039
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	(492)	1.926	(961)	2.199
Rendimento de aplicações financeiras	(10)	(821)	(503)	(2.131)
Variação líquida despesas antecipadas	3.779	1.863	4.337	2.416
	3.788	11.767	42.365	95.746
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(7.362)	(2.238)	4.451	(18.448)
Partes relacionadas a receber	1.610	763	(1.543)	497
Estoques	(7.394)	(8.685)	(5.564)	(16.945)
Impostos a recuperar	438	(822)	1.062	(709)
Depósitos judiciais	(3.413)	(296)	(3.718)	(726)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	33.270	42.213	-	-
Outros ativos	(2.855)	(2.707)	(630)	(5.572)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1.254	2.909	(1.331)	3.834
Partes relacionadas a pagar	(656)	3.567	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(4.668)	(1.990)	(4.602)	1.026
Provisões e encargos sociais	880	2.765	322	3.042
Outros passivos	(9.377)	960	(11.645)	2.405
Juros pagos	(351)	(201)	(3.461)	(1.688)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(10.436)	(31.374)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.164	48.005	5.270	31.088
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(4.810)	(12.620)	(7.537)	(26.968)
Adição de variação cambial capitalizada	189	-	189	-
Mútuo com empresas ligada a receber	(9.108)	(25.386)	(8.142)	(8.055)
Recebimento pela venda de imobilizado	126	782	3.437	857
Aplicações financeiras de curto prazo	(5.700)	(42.800)	(69.367)	(144.208)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	8.818	56.890	83.655	160.169
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(10.485)	(23.134)	2.235	(18.205)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	1.980	3.235	31.511	138.792
Mútuo com empresa ligada	4.114	5.063	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.574)	(696)	(41.644)	(117.574)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(34.181)	-	(34.181)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	3.520	(26.579)	(10.133)	(12.963)
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.801)	(1.708)	(2.628)	(80)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	2.850	5.711	5.578	13.367
No fim do período	1.049	4.003	2.950	13.287
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.801)	(1.708)	(2.628)	(80)